

teminha

suplemento juvenil de "TEMÁTICA"

* ANO 3

SÃO PAULO, MAIO DE 1980

Nº 29 *

HÁ 150 ANOS...



1



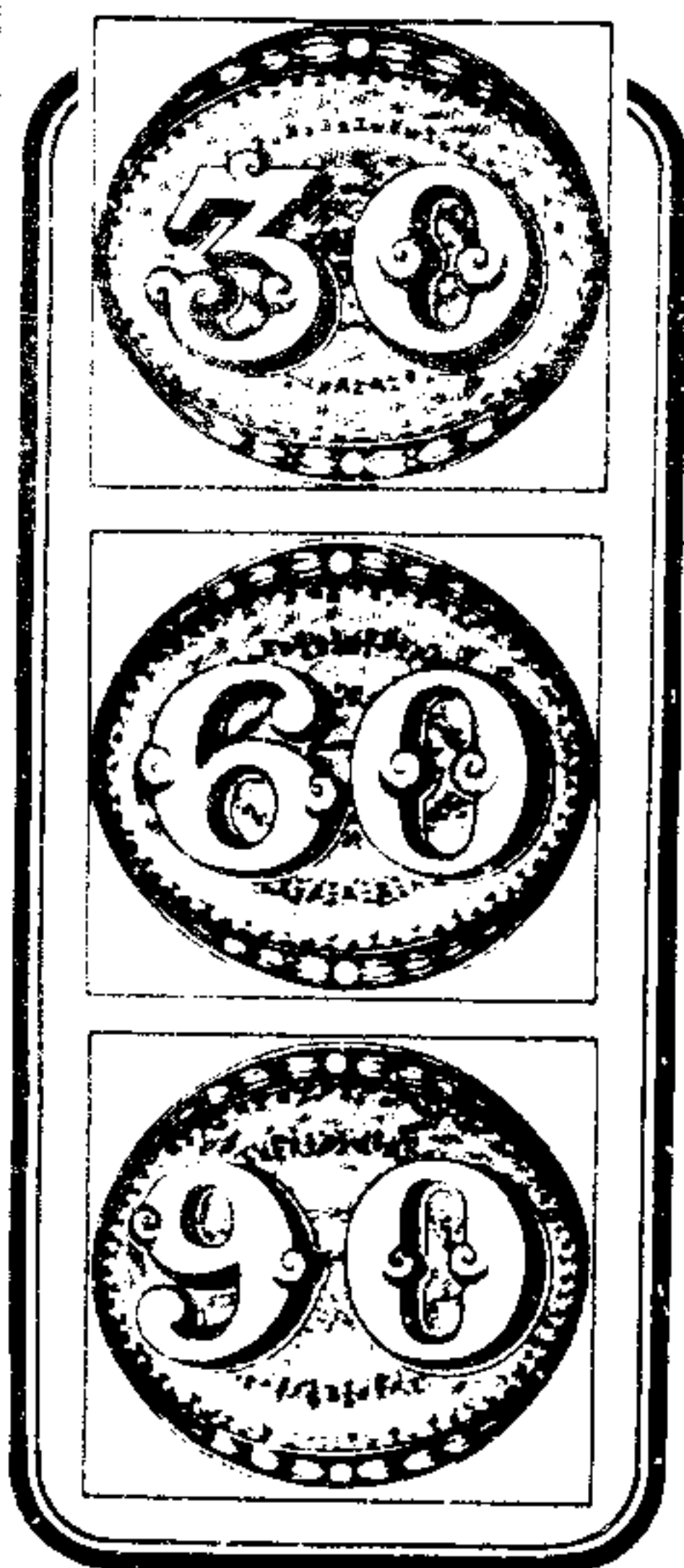
2



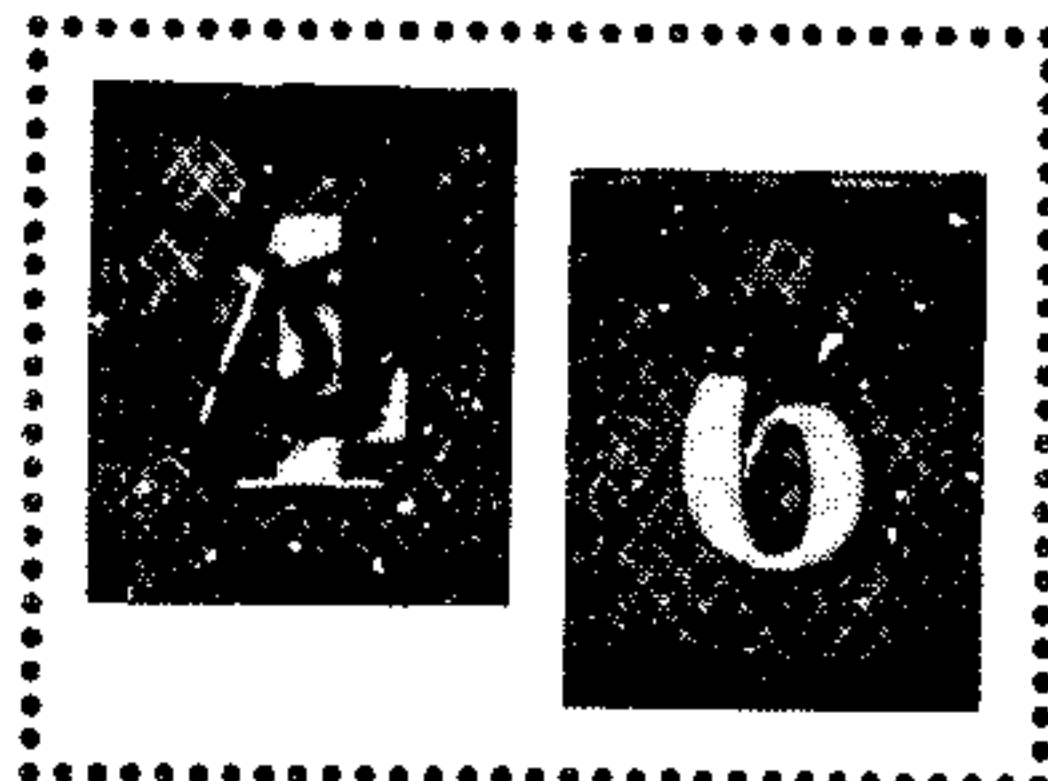
3

① a rainha Vitória, do medalhão de Wyon, por força da reforma postal de ② Rowland Hill, em 6.5.1840 ③ era efigiada nos primeiros selos adesivos do mundo. ④ O exemplo seria seguido em 1.3.1843 pelo correio de Zurich (Suíça) ⑤ e em 19-8-1843 pelo Brasil ⑥ Em 1843 era a vez do correio de Genebra (Suíça) ⑦ e logo depois, em 1845 pela Basileia (Suíça). Hoje esses são os famosos:

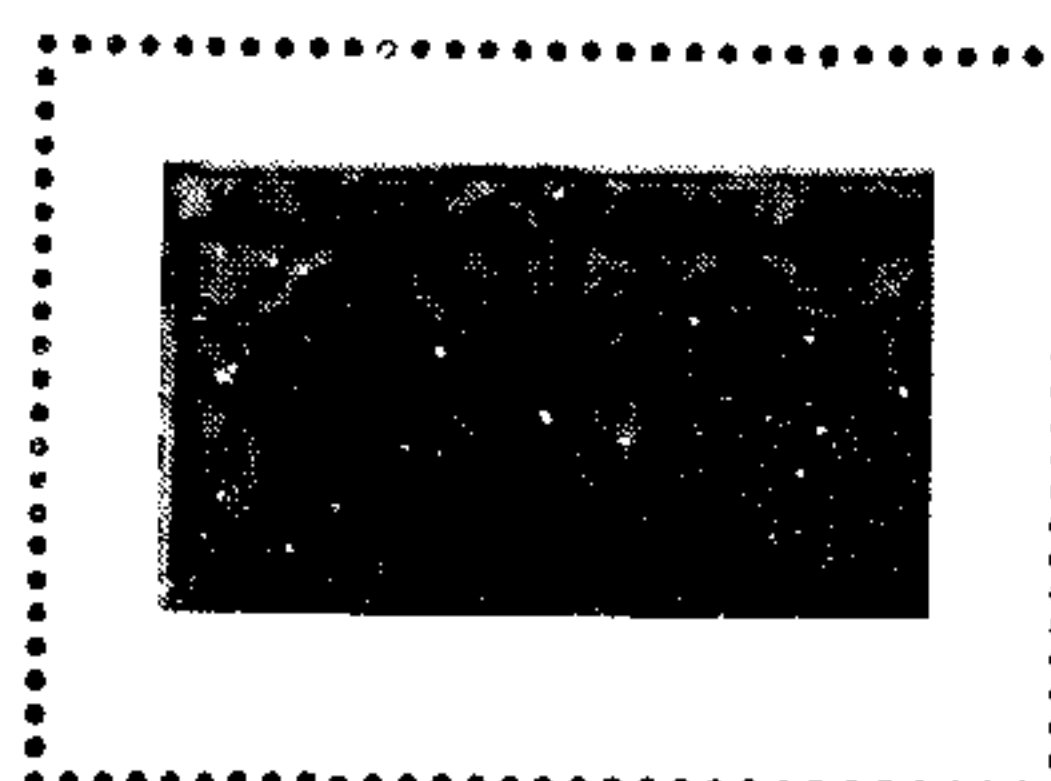
PENNY BLACK - CIFRAS DE ZURICH - OLHOS DE BOI
DUPLO DE GENEBRA - POMBA DA BASILÉA



5



4



6



7

teminha

dir.resp.:ANGELO ZIONI (MT 10443-SP)
red: Angelo Zioni e Biaggio Mazzeo.
secre: Rubens Franco do Amaral

A B R A F I T E
Caixa Postal 30.396 -01000 São Paulo
SP

cartas...

DOS LEITORES

respostas a perguntas
endereçadas a TEMINHA

TAXA MÉDICA

os selos (estampilhas) usados nos atestados fornecidos pelos médicos para atender a exigências escolares, entre outras, NÃO DEVEM SER "ADMITIDOS" EM COLEÇÕES FILATÉLICAS. Trata-se de estampilha e não de selo. Somente em alguns países (Inglaterra e colônias ou ex-colônias) é que havia o costume de se usar os chamados "Postage & Revenue" com uso para selo-postal e para estampilha.

(AZ)

SELOS PERFEITOS

Os selos devem ser perfeitos: inteiros, limpos de gordura ou de outras manchas, dotados de todos os "dentes" quando picotados (não se chamam "voltinhas" como escreveu o consulente). Sem essas características o selo não deve ser colecionado, a não ser que se trate de um selo muito valioso (olho-de-boi, por exemplo). Os selos antigos, além disso, não tinham a chamada "denteação", em sua maior parte e evidentemente não apresentam picotes mas, devem mostrar fora do desenho uma margem relativa, de acordo com o espaço que existia, entre os selos e que era muito variável. Note-se que além disso alguns selos não apresentavam praticamente margem entre os desenhos.

BIBLIOGRAFIA SOBRE COLECIONISMO FILATÉLICO

Infelizmente pouco existe em português, editado no Brasil. Afora um manual muito incompleto, editado no Rio de Janeiro e que se encontra nas livrarias especializadas em livros-de-bolso, outros trabalhos surgiram ultimamente. Em Portugal foram feitas algumas edições, sobretudo sobre filatelia temática, mas dificilmente podem ser encontradas no Brasil, pois as casas filatélicas não se interessam, estranhamente, por esse gênero de comércio.

- Manual de Filatelia - AC Pereira & C D Cesar - caixa 8351 - 80.000 - Curitiba PR.

- Introdução ao estudo da Filatelia - Raymundo Galvão de Queiroz Cr. \$450,00 p/reembolso: HIGS 71, Bloco "R" casa 63 - 70361 Brasília ou no Clube Filatélico de S. Paulo av. S. João 324 - 5º cj. 504. São Paulo.

- Normas Gerais para o colecionismo filatélico - Angelo Zioni - (esgotado)

Para atender a pedidos que nos haviam chegado, em vista dos cursos feitos tanto no Clube Filatélico de São Paulo como na FOLHINHA ou em DIÁRIO POPULAR, antes do aparecimento das obras acima havíamos indicado estas obras, escritas em espanhol, de fácil entendimento:

- Manual de Filatelia Temática - Ricardo Jorge Leiva-Casilla correo 795 Buenos Aires (C) Argentina (48 páginas)

- Filatelia-Aficion sin barreras - A. Seiferheld - ed. Mundo Filatélico (328 páginas) José Brovelli.

- Filatelia Popular - José A. de Sandoval (62 páginas).

- Filatelia, su aplicación escolar Julio A. Santanelli (100 pág.).

TECNICA FILATELICA

Angelo Zioni

ÁLBUNS: onde se conservam os selos da coleção

ONDE COLAR OS SELOS ?

Os selos costumam ser conservados em álbuns (depois trataremos dos chamados "classificadores").

Inicialmente destine uma folha de álbum para cada país, aumentando à medida que forem crescendo em número os selos de cada país.

Mais ainda: você vai perceber que os selos, ordinários sobretudo, serão separados por séries (emissão postal) e assim cada fila ou mais de uma) da página receberá os selos de uma mesma série. De início, mesmo sem obedecer à ordem crescente dos valores.

Outra fila será destinada a um comemorativo (ou mais de um conforme o caso ou a existência de série). E assim por diante.

À medida que você vai aumentando a coleção também irá reformulando as páginas, colocando os selos de cada série na ordem crescente de valores etc., conforme estiver indicado nos catálogos, que no começo você vai obter por empréstimo ou vai consultar no Clube Filatélico da cidade ou daquele do qual você fizer parte como associada. (Os catálogos em geral custam caro).

Isso tudo desde que:

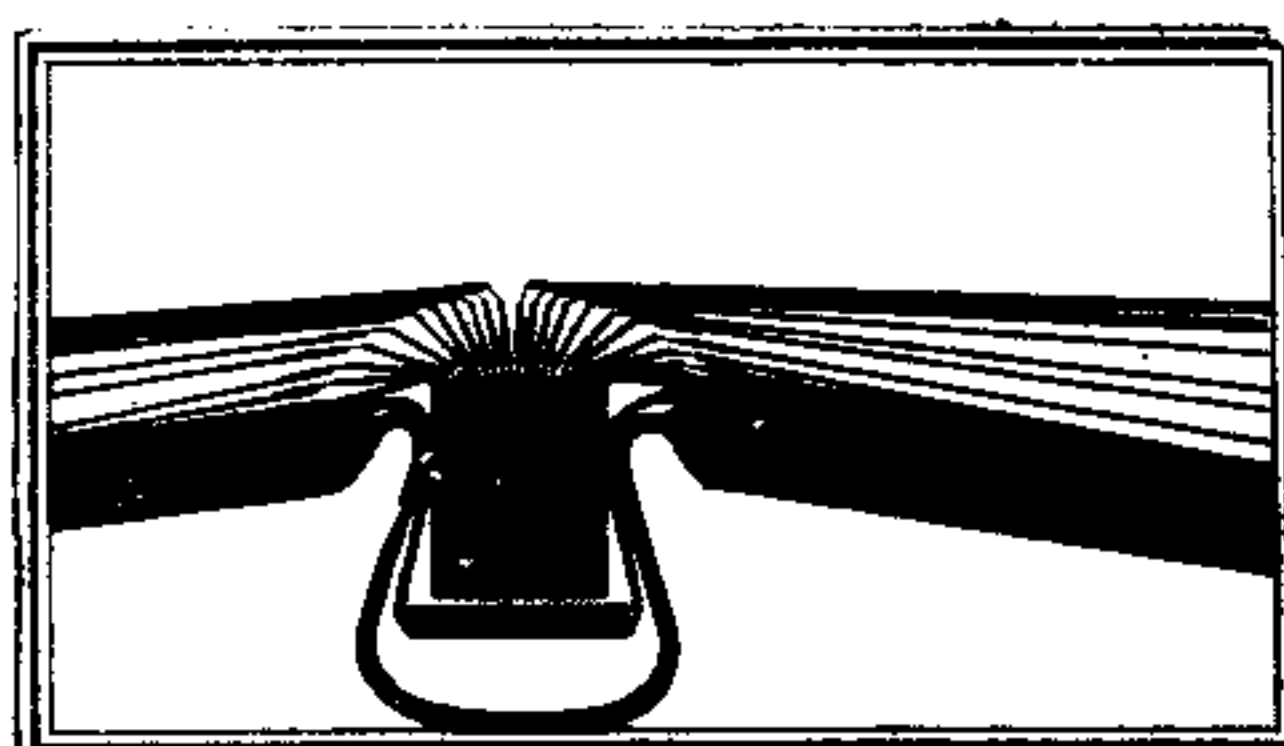
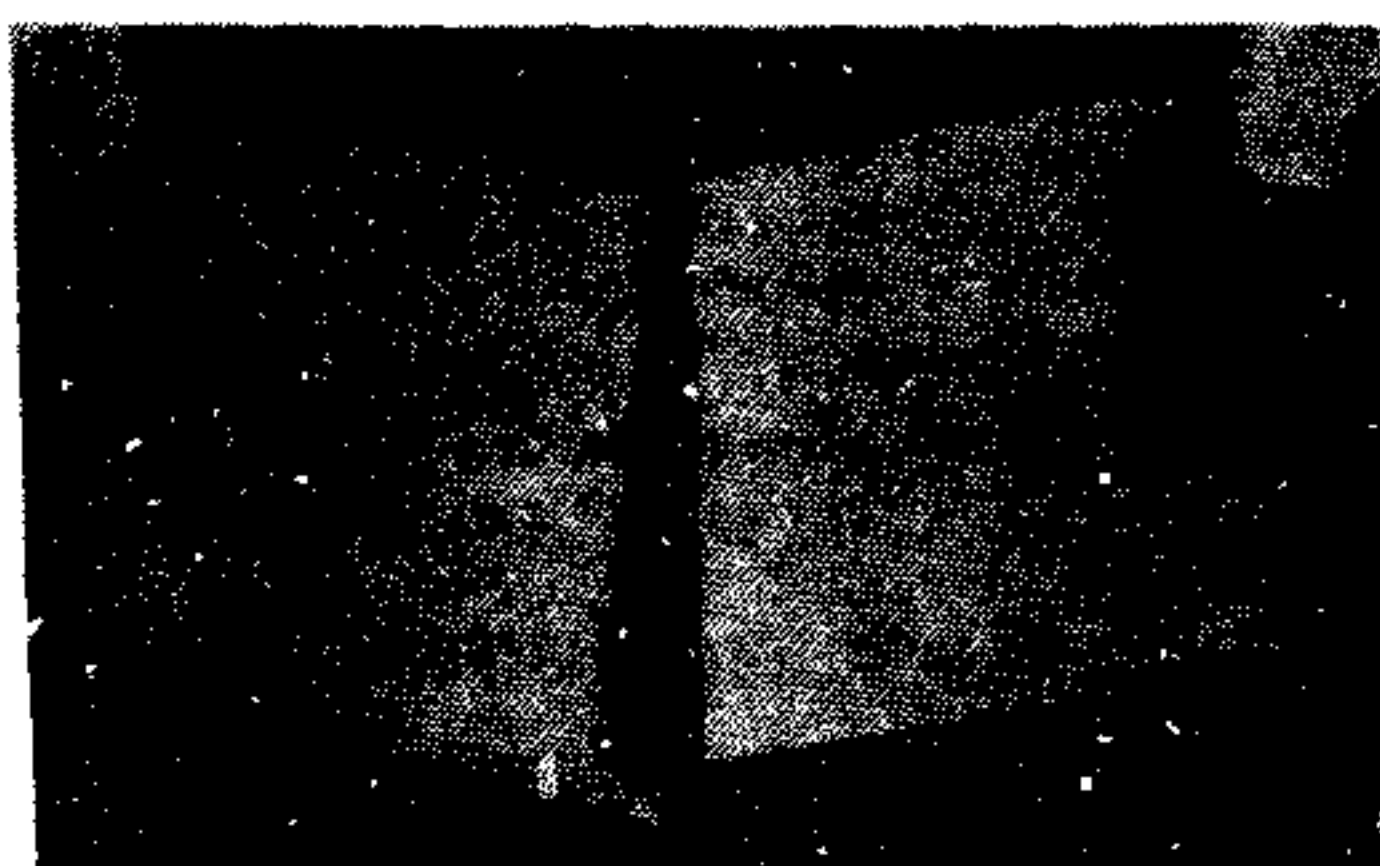
1º) você colecionasse selos universais ou de determinados assuntos ou tema;

2º) se você colecionar Brasil, então será fácil obter um álbum com os lugares de cada selo já determinados. (O catálogo especializado, tanto simplificado como mais profundo será facilmente obtido nas casas filatélicas e de custo bem inferior aos universais);

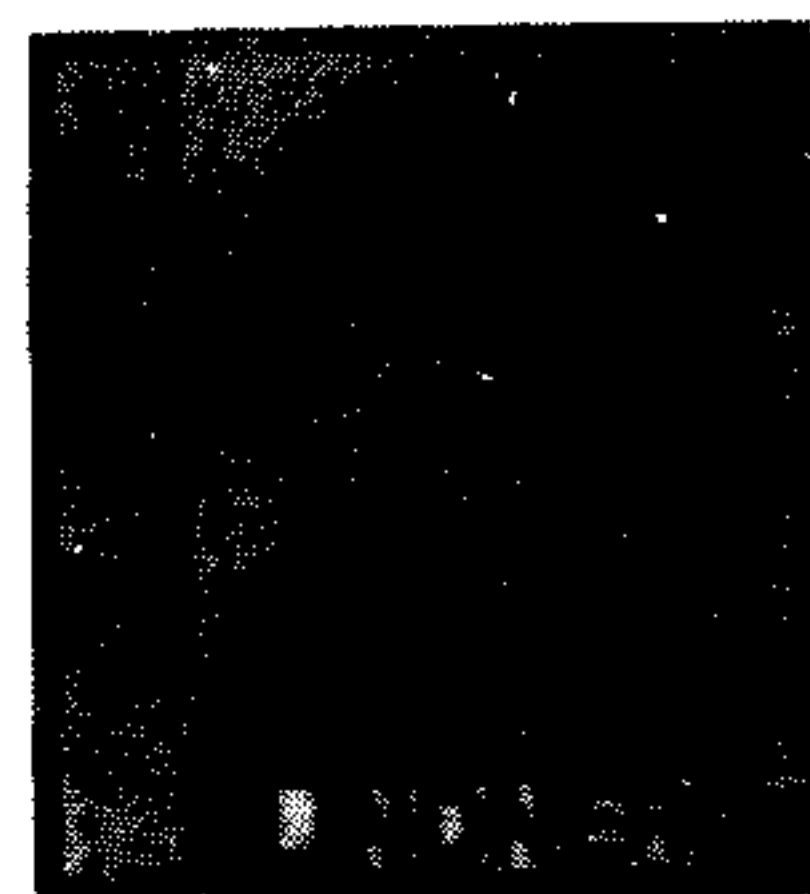
3º) você possuir um álbum de folhas em branco ou quadriculadas, álbuns que podem ser adquiridos em casas filatélicas ou papelarias. Aliás, você mesma poderá organizar o álbum aproveitando uma capa das muitas que existem e nas quais você poderá inserir as folhas que então serão perfuradas nos locais desejados. O papel será adquirido já cortado ou será cortado numa tipografia, obedecendo ao tamanho do álbum. Papel de preferência "sulfite" 24 ou 30 quilos.

E para "colar" ?

Finalmente, para colar os selos você deverá usar as "CHARNEIRAS" ou dobradiças, pequeninos papeis gomados, transparentes, especialmente fabricados para a filatelia e que, dobrados seja pela metade, seja num terço do tamanho, terão uma parte colada na margem superior do verso do selo e a outra parte no álbum. Nada de durex, cola-tudo, pois o selo ficará perdido. Para a conservação de selos raros ou em coleções de vulto, usam-se bolsinhas de material especial, os chamados "hawids", material de custo elevado (AZ)

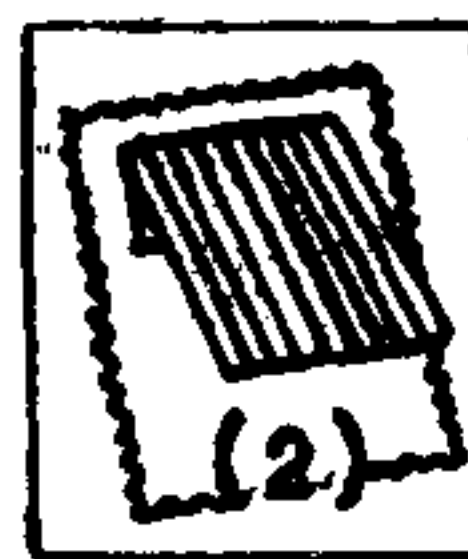
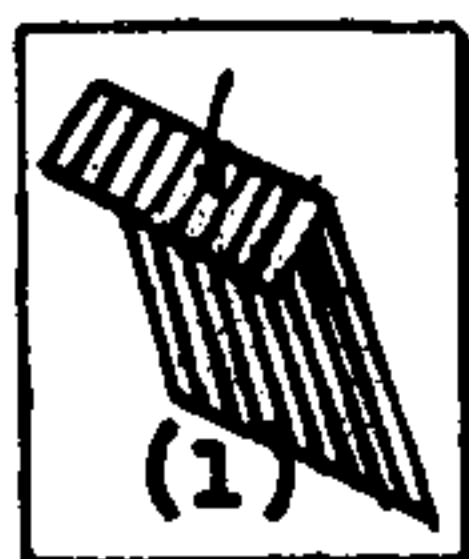


KA-BE



CHARNEIRA "PHILORGA"

- 1- parte já dobrada ou dobrável (1/4 da charneira)
- 2/3- como é colada no verso anterior do selo
- 4- a parte que será colada no álbum.



CARIMBOLOGIA

ANGELO ZIONI

de março a abril por TEMAS

ASSUNTOS GERAIS TRATADOS NOS CARIMBOS DE MARÇO E ABRIL

coletados por ANGELO ZIONI

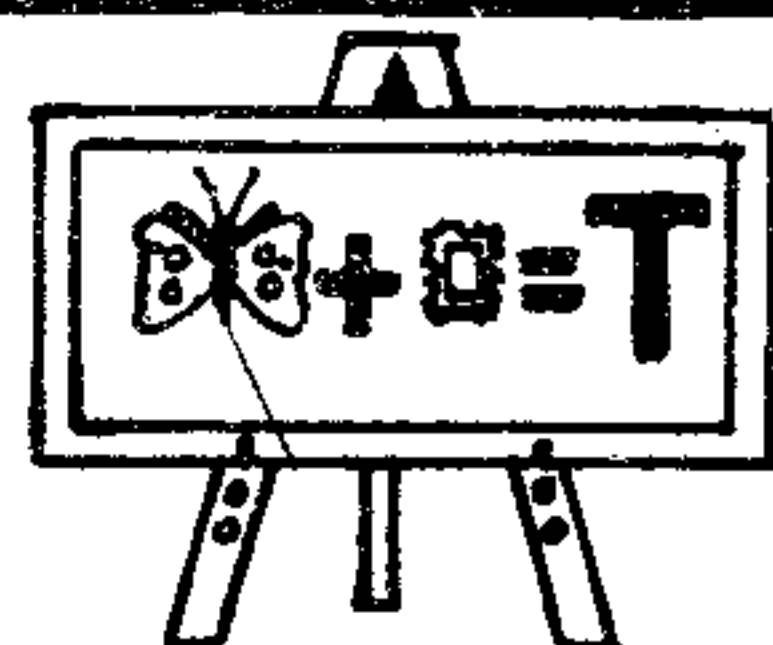
ACRE (Rio)..... 1	COLÉGIOS21	MACHADO (PMC).....33
ADVENTISMO 4	COLONIZAÇÃO 1	MACHADOS 3
AERONÁUTICA2-19	COMÉRCIO27	MARINHA13
AGRICULTURA1-24	COMISSÃO DE FILATE- LIA E NUMISMÁTICA14-33	MENORA18
ALCOOLISMO16	CLUB FIL.NUMISM.....14	MILÃO 2
AMERICANA22	CPOR17	MILITARISMO.....3-17
AMPULHETA21	CRICIUMA..... 9	MUNICÍPIOS 3-14-18
ANDRADAS17	DIA DO MUNICÍPIO..... 14-32	MUSEUS11
ANEIS OLÍMPICOS.... 7	EDUCAÇÃO25	NITEROI25
AMSTERDÃO 2	EMBLEMAS....2-3-4-7-8 9-10-12-16-17-21-27	NSRA.ROSÁRIO.....21
ARAÇATUBA29	ESCOTISMO13	NOVA IGUAÇÚ21
ARARANGUÁ18	ESPORTE.....7-33	OLHO-DE-BOI14
ARQUITETURA5-11-12-21	ESTÁDIOS33	OLÍMPICOS (Aneis)... 7
ARTE (indígena).....28	EXPOS.FILAT.....32-34	ÓRGÃO15
ASSOC.DESP.CLASSIS- TA 7	FAZENDA NACIONAL...11	PÃO DE AÇÚCAR20
AVIAÇÃO2-19	FEIRA HANNOVER27	PEDRAS PRECIOSAS...10
BANCOS12-23	FILATELIA :.....14-34	PERSONAGENS CELEB.. 6
BARRAGENS35	FINANÇAS.....11-12-23	PIRELLI..... 2
BAURU 3	FRANCESCHINI.....15	POLÍCIA 3
BÍBLIA 5	FRANKFURT19	PORTO-ALEGRE8-16
BID23	GADO10	POUSO ALEGRE30
BOMBEIROS 3	GEOGRAFIA 9	PREFEITURA MUNICIP.14
BRASÍLIA12-24-28	HANNOVER27	PROFESSORADO36
BRAUNA31	HOLANDA 2	RELIGIÃO4-21
CÂMARA MUNICIPAL...32	IGREJAS20	RIBEIRÃO PRETO 1
CAPANEMA (Barão)... 6	IMPOSTOS24	RIO BRANCO 1
CARAGUATATUBA32	INCRA24	RIO DE JANEIRO 2-5-11 20-23-35
CARVALHO (P.M.de)...33	INDIGENISMO.....28-31	RIO GRANDE13
CARVÃO..... 9	INDÚSTRIA27	ROTARY CLUBE...10- 26 29- 31
CASA DE CULTURA.... 6	INSTRUM.MUSICAIS...18	SANTO ANDRÉ 7
CATANDUVA26	IRRIGAÇÃO 1	S.JOSÉ DO RIO PRETO 3
CENTRO EDUCACIONAL.25	ISRAEL 8	SÃO PAULO 3-15-17- 19 33-34- 36
CENTRO PREP.OFIC. DA RESERVA17	ITÁLIA 7	SECRETARIA DE CULTU RA 14-32-33
CENTRO DO PROFESSO- RADO PAULISTA....36	JACAREI14	TEÓFILO OTONI.....10
CENTRO OLÍMPICO.... 7	JUVENTUDE FILAT....34	TURBINAS 2
CHAMAS 3	LÂMPADAS5	UBERLÂNDIA 4
CIDADES CENTENÁRIAS 9	LIONS CLUBES.22-30-34	VARIG 2
COLÉGIO N.S.DO RO- SÁRIO21	LIVROS 5	VOLTA REDONDA21
	LUFTHANSA19-20	

Os carimbos de março e abril

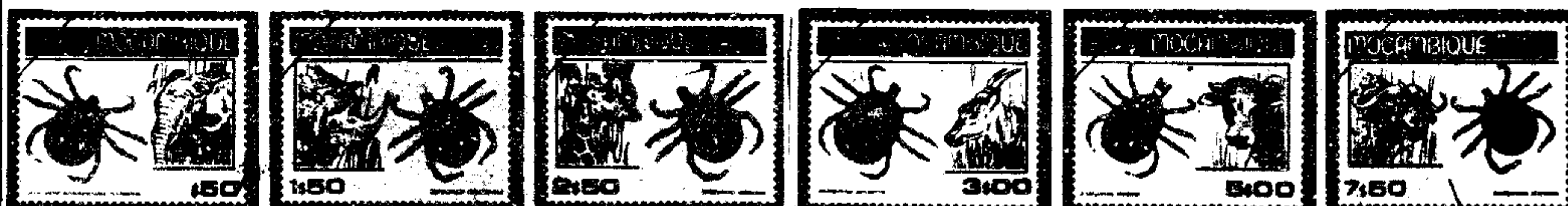


doutorando UM POUCO DE TEORIA

ANGELO ZIONI



SELOS "ERRADOS"



UM PONTO que devemos elucidar a fim de evitar que muitos colecionadores sejam confundidos e mesmo enganados é a discutida questão dos selos que apresentam erros tanto nas legendas como nos desenhos ou ainda em qualquer outro ponto relacionado seja com a razão da emissão, seja com qualquer aspecto ideológico. Os chamados "errados" !

UM SELO ERRADO nem por isso se torna raro. A raridade de um selo errado está, apenas na quantidade mais ou menos diminuta de exemplares existentes, ou no fato que, em tendo sido substituído por emissão corrigida, o "errado" tenha sido recolhido pelo correio ou ainda declarado "nulo", sem valor de franquia. Evidentemente, neste caso, os exemplares vendidos e mais ainda aqueles que tiverem circulado normalmente antes da substituição, tornar-se-ão raros e valiosos. Exemplo relativamente recente deste último caso tivemos-lo na Itália, em 1961 quando por ocasião da viagem presidencial de Gronchi a países sulamericanos o selo mostrando o mapa do Peru saiu errado: diante dos protestos do embaixador equatoriano que via uma "invasão" do território com acréscimo de terras peruanas, o correio logo retirou o selo e em poucos dias o substituiu por outro, ocasionando uma raridade conhecida como o "Gronchi rosa". O selo errado era rosado e o novo tomou uma coloração mais avioletada. Note-se que pouca gente comprou o selo pois fora ele emitido em dias de Semana Santa quando o povo italiano faz feriado.

QUANDO O SELO errado apresenta o erro em toda a emissão, sem que o correio tome uma medida para o substituir, então o selo não terá uma valorização por causa disso. Exemplo entre nós o selo João 23, que apresenta "memorian" em lugar de "memoriam" e que, apesar de vendido por algumas horas só em São Paulo, logo suspenso, teve a circulação normalizada, mesmo com o erro, dias depois. A especulação existiu mas por poucos dias apenas.

O filatelista, diante de um erro, deve examinar bem o caso antes de se aventurar com aquisições de material do gênero. (continua)



Onde está o fio do telefone deste alemão ?

ANGELO ZIONI

DICIONÁRIO DO SELO BRASILEIRO

OLEIRA

Ver: CERAMISTA

OLHO-DE-BOI

nome atribuído à primeira emissão de selos do Brasil (1843). De 3 valores (30-60-90 réis), os "olhos" foram ideados, gravados e preparados, em chapas, na Casa da Moeda. A impressão foi feita na Oficina da Estamparia das Apólices, um organismo oficial que em seguida foi incorporado à Casa da Moeda. Devido ao formato bastante grande, ao papel resistente em que era impresso, à cor (preto) era facilmente retirado das cartas e reaproveitado com a lavagem das carimbagens (muitas vezes feitas à mão). Por isso foi logo retirado de uso e, de um total de cerca de 3 milhões, os estoques restantes foram incinerados.. O início do uso dos "olhos" deu-se no Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1843 e, aos poucos, em datas diversas, em outras "províncias" como então se chamavam os atuais "Estados". Sem denteação. Ao lado, o famoso "xifôpago" peça da primeira chapa que continha 18 selos de cada um dos 3 valores.

OLHO-DE-CABRA

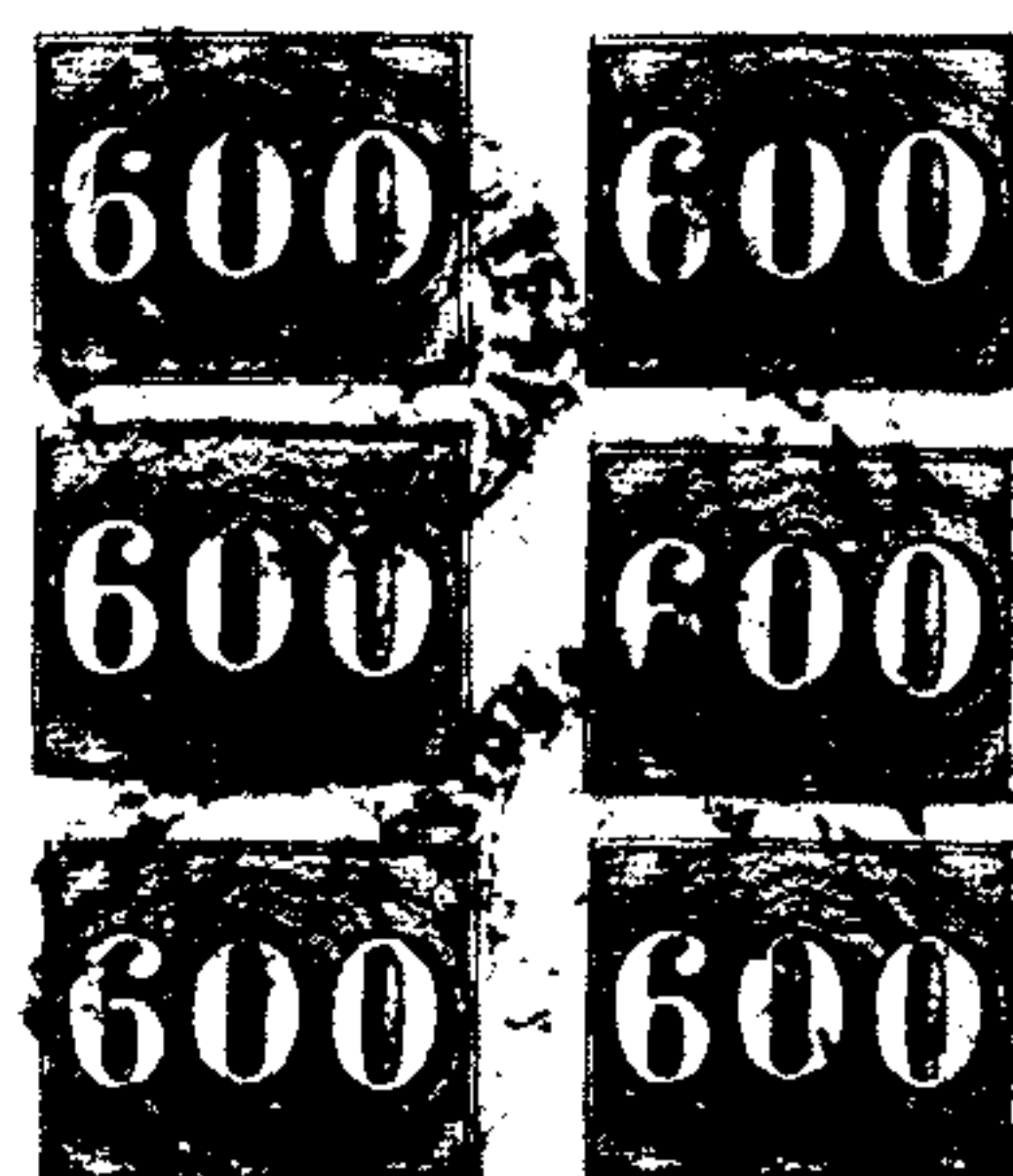
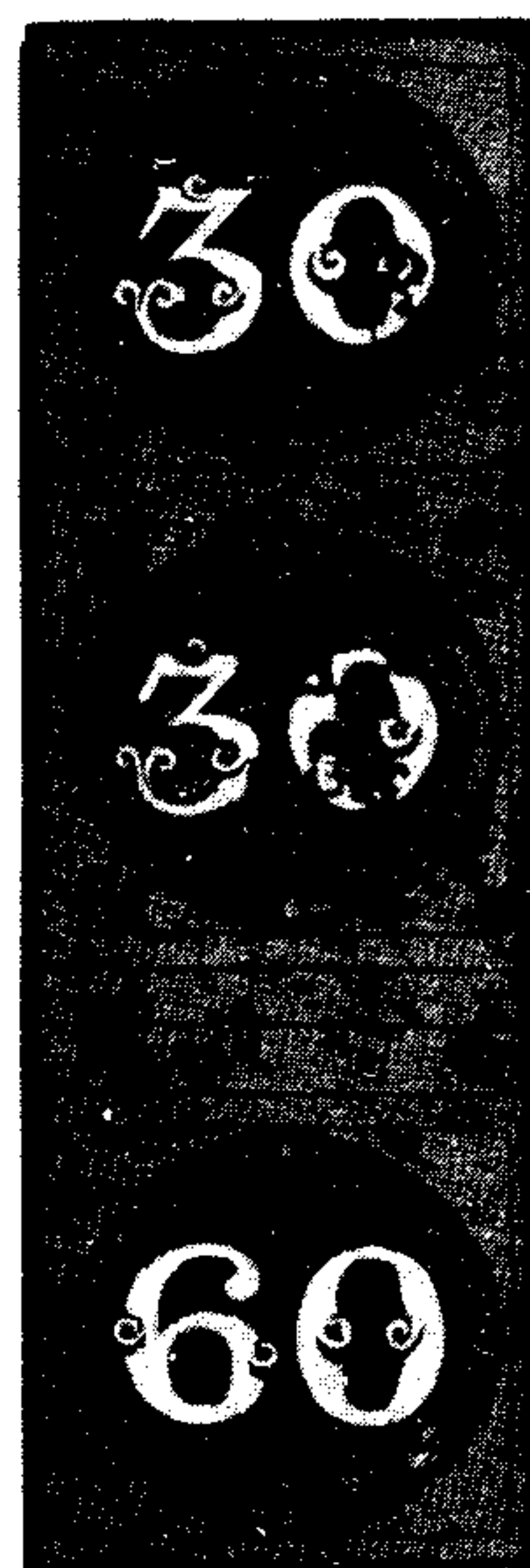
Como o primeiro selo, anos depois de lançado, foi chamado "olho-de-boi" (por se parecer a um olho de bovino para alguns, por se assemelhar a um ornato arquitetônico desse nome muito em voga na época, segundo outros, a terceira emissão brasileira chamou-se "olho-de-cabra").

O desenho menor que o da emissão de 1843, apresentava, no centro, um aspecto plástico que de longe podia dar idéia do olho caprino. Os "olhos-de-cabra" (8 valores, todos pretos) foram lançados a partir de 1.1.1850 e foram impressos em chapas de 153 (cobre) ou de 200 unidades (aço). Em 1854 apareceram, os de 10 e de 30 rs., em azul, destinados, com exclusividade, de início, para o franquiamento das remessas de jornais e papeis. Foram preparados como os "olhos-de-boi". Existem sem denteação, e denteados (1866)

OLHO-DE-GATO

Também chamados "verticais coloridos" ou "olhos-de-cabra coloridos" compreendem, tanto os selos de 10 e 30 rs. azuis (tipo "olho-de-cabra") lançados em 1854, como os de 1861 de 280 e 430 rs. necessários para atender às tarifas para o exterior criadas para o serviço postal estabelecido pelos primeiros "acordos bilaterais".

Existem denteados (1866), tendo sido preparados como os anteriores.



CORREIOS informam:

Brasília, capital do país, foi
presenteada com seu primeiro Museu.
Único no gênero no Brasil, o Museu

Postal e Telegráfico da ECT
possui um acervo de mais de 1000
peças que contam a história dos
Correios no Brasil.

O MPT fica no Setor Comercial Sul
- Edifício Apolo - Quadra 13 Bloco
A - Lote 36.

Aberto de 3^{as} às 6^{as} feiras
das 8 às 18 hs.

Sábados e domingos
das 14 às 18 hs

DETALHES TÉCNICOS

Edital N.º 9

Desenho: Ary Fagundes
Processo de impressão: Offset
Papel: Couché fosforescente gomado
Folha: 55 selos
Emissão: Cr\$ 4,00 - 2.500.000
Cr\$ 4,00 - 2.500.000
Picotagem: 11 x 11 1/2
Dimensões do selo: 21 x 39mm
Dimensões do picote: 26 x 44mm
Data de emissão: Ver no carimbo
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de recolhimento: 2 anos

ENVELOPE DE 1.º DIA
Tiragem: 29.400
Preço de venda: Cr\$ 4,00



Locais de obliteração
RIO DE JANEIRO - RJ
SÃO PAULO - SP
RECIFE - PE



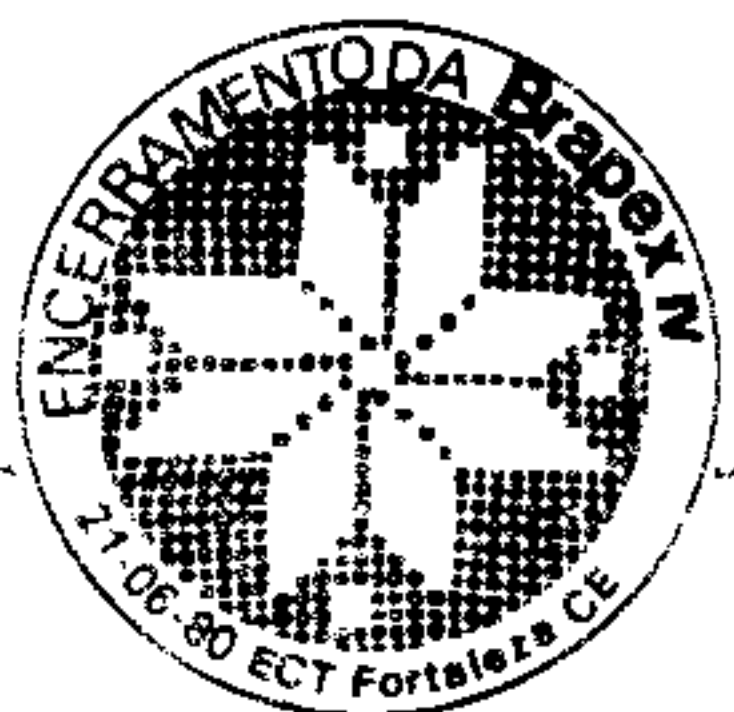
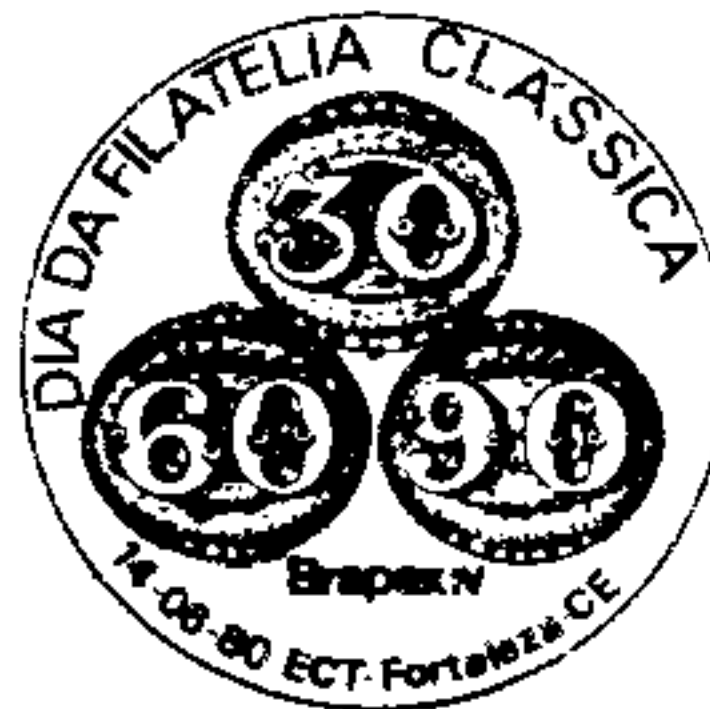
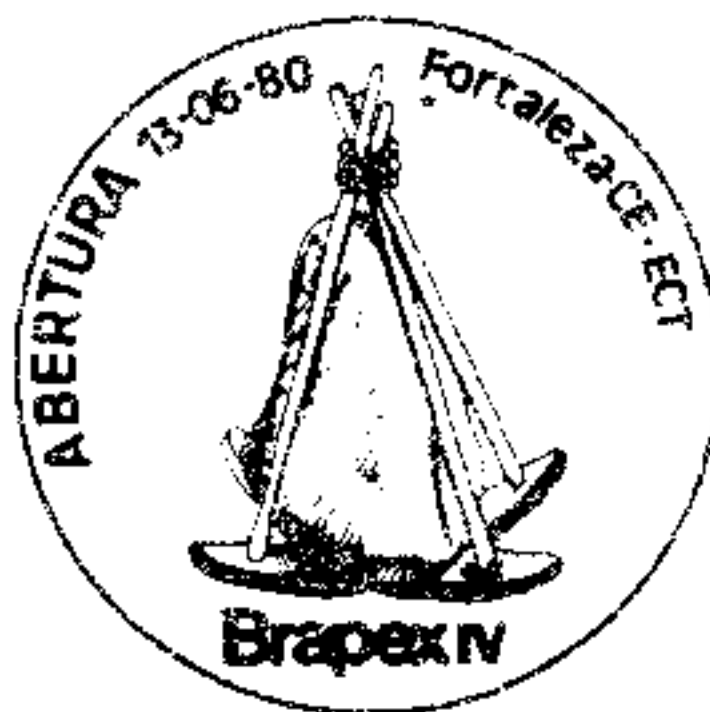
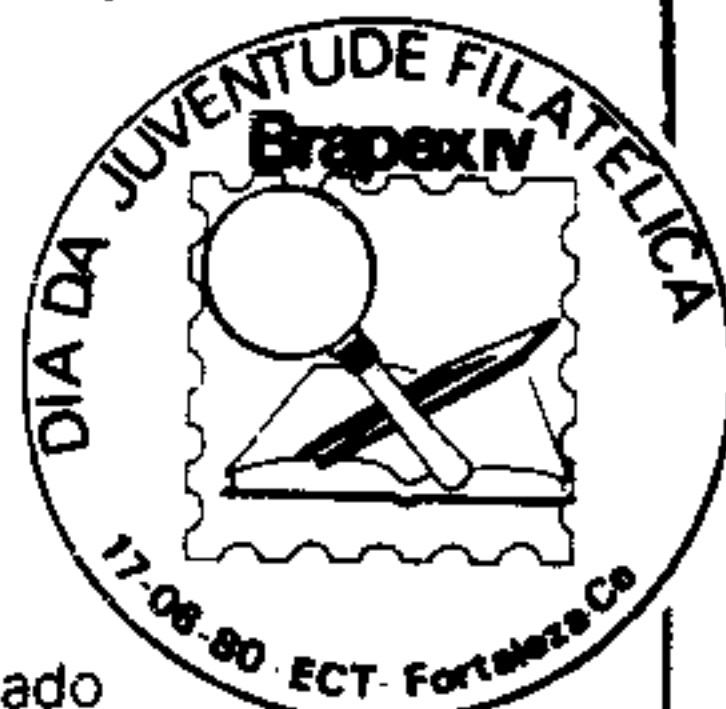
Locais de obliteração
RIO DE JANEIRO - RJ
NATAL - RN

BRAPEX IV — 4.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA BRASILEIRA

DETALHES TÉCNICOS

Edital N.º 10

Desenho: Lúcia TV Ramos
Processo de impressão: Offset
Papel: Couché fosforescente gomado
Emissão: Cr\$ 30,00 - 1.000.000
Picotagem: 11 1/2
Dimensões do bloco: 87 x 125mm
Dimensões do picote: 57 x 38mm
Data da emissão: Ver no carimbo
Impressão: Casa da Moeda
Prazo de recolhimento: 2 anos



SOBRE O BLOCO

Na criação deste bloco, a artista utilizou a renda de bilro e a jangada, elementos típicos do nordeste brasileiro, mais particularmente do Estado do Ceará. Da jangada foi retirada a vela e, com a renda, preenchido o sol. Por sua vez, as cores verde e vermelha refletem a realidade cearense, onde os verdes mares são conhecidos por sua extrema beleza, mas onde também o sol queima e castiga as terras do sertão.

